O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 41.º — Sábado, 2 de Outubro de 1948 — N.º 2064

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Haves*

5 de Outubro

Decorre na próxima terça-feira o 38.º aniversário da proclamação da República, que tão abalada foi pelos seus maus servidores durante alguns anos, mas que o Exército consolidou com a sua atitude em 28 de Maio de 1926.

E' feriado nacional e por isso estarão fechadas as repartições públicas.

Arroz abandonado

O Comércio do Pôrto trouxe esta notícia:

Há cerca de um ano que, nos armazens da Matinha, ao Poço do Bispo, pertença da Administração do Porto de Lisboa, se encontram armazenados 80.000 sacos com arroz brazileiro, que corre o risco de se estragar.

E' o cúmulo!

Pede-se o castigo do responsável ou responsáveis contra semelhante desleixo, se não fôr outra coisa...

O papel de jornal

Do último número do *Ecos de Cacia*:

«Subiu, mais uma vez, o preço do papel de jornal.

Apavora-nos a subida, por que temos uma missão a cumprir e não sabemos o que fazer perante este estado de coisas.

Teremos de novamente apelar para a amizade dos nossos assinantes?»

O Democrata está preso a um compromisso que tomou há muito: não aumentar mais o preço das assinaturas nem alterar a tabela dos anuncios. Poder-se-á manter embora à custa de novos sacrifícios além dos que nos cercam e em presença das dificuldades e do custo do papel? E' mais um lance que vamos tentar vencer na vida—quantas vezes atribulada?—deste jornal.

Alma até Almeida...

O TEMPO

Decorreu o mês de Setembro e os reservatórios celestiais entupidos.

E' hoje lua nova. Continuarão ainda, com grave prejuizo para os pastos e nabos que precisam de água?

Férias grandes

Terminaram para todos os efeitos, começando a funcionar os tribunais, os liceus, as escolas e tudo que lhes gira à volta.

A vida...

ABUNDÂNCIA DE PESCADO

Tivemos aí muita sardinha, e graúda, das costas do litoral, bem como a deliciosa corvina com que o mar do Furadouro nos mimoseou na falta do bacalhau.

Valha-nos isso.

Se a moda pega...

O caso dá-se no Pôrto. As visitas aos doentes no Hospital de Santo António, entre as 15 e as 16 horas, excepto às quintas-feiras e domingos, que é grátis, custa a módica quantia de 2$00 por pessoa. Há sempre multidão e a custo se chega ao *guichet* para a compra do bilhete. Mas o peor ainda não é isso, o peor é que a menina encarregada da venda, com um monte de moedas na sua frente, quando lhe apresentam uma nota de 20$00 para pagamento tem logo esta saída:

—Não aceitamos papel...

—E se comprar dez bilhetes?

—Desculpe, são ordens; aqui não se aceita dinheiro-papel.

Não comentamos: apenas expomos este caso pela originalidade que representa.

Como se entende isto?

O caso está passado, mas é revoltante.

No domingo e na segunda-feira o transito de carros e camionetes para a Costa Nova e Barra foi constante, intensíssimo. As camionetes da carreira transportaram a todas as horas do dia e da noite de domingo milhares e milhares de passageiros. Porém das 17 horas de segunda-feira em diante, a Polícia de Transito, postada nas extremidades da ponte da Gafanha, proibia que os mesmos veículos a transpusessem com uma só pessoa que fosse, a não ser o motorista!

Como se entende isto?

Seria interessante saber-se a que obedeceriam estas ordens e se sim ou não partiram de quem de direito.

E isto por termos averiguado, mais tarde, que tudo voltou à normalidade, cessando as exigencias impostas na altura atraz indicada.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal —Aveiro

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Dizem por aí que vai ser modificada a iluminação da Avenida e pelo que se observa já existem indicios de assim acontecer. E' o que faz a abundância de dinheiro e a falta de iniciativa para novos empreendimentos que engrandeçam a cidade.

Modificou-se o Jardim, despindo-o de todo o seu melhor arvoredo; tosqueou-se o Parque, tirando-lhe o pitoresco de que era revestido, as sombras agradáveis que o impunham no Verão, até ao ponto de, na investida, deixarem os pavimentos de algumas ruas mais aprazíveis com duras saliências que magoam quem por elas passa; foram inclusivamente ao cemitério e ainda destruiram várias piramides de buxo como se se tratasse de arbustos inesteticos ou daninhas e não estragaram mais porque este jornal denunciou o crime, combatendo-o.

Agora é a iluminação da Avenida, a dança dos candieiros, que preocupa a gente a quem Aveiro tanto deve.

Não estarão bem onde os colocaram primitivamente? Quem o contesta? Há falta de luz? Utilizem lâmpadas de mais velas, tendo em vista o que os globos roubam à intencidade e o caso muda logo de figura. E' só experimentar. Depois como há-de a iluminação ser suficiente se alguns candeeiros se conservam apagados durante a noite?

Há anos esteve aqui um grupo de turistas franceses, da região de Paris, que ficou deslumbrado com o aspecto da Avenida, à noite, e, em geral, com a iluminação das restantes artérias citadinas, achando-a excelente. E' que em Paris não é assim. A iluminação da grande capital francesa é deficientíssima. Constatámo-lo quando lá estivemos em 1936 e ainda o constatou a semana passada Paulo Freire, dizendo que a cidade-luz vive na penumbra. E' verdade. Quando chegámos ao Quai d'Orsay e desta estação nos dirigimos num *taxi*, para o Grande Hotel do Norte, que fica próximo, mesmo à gare da que liga com Bruxelas, até tivemos a impressão de que atravessavamos um tunel! E não foram poucas as ruas percorridas. Mas talvez nós saibamos onde se quer chegar. As árvores estão condenadas por causa dos *pêlos que produzem afecções na vista, das vias respiratórias e até ataques de asma*, descoberta com que se pretende camuflar de certa maneira as asneiras que se estão cometendo e a opinião publica critica. Assim, deve ser, talvez, a combinação de uma coisa com a outra para atingir o fim que, todavia, ninguém aceita de bom grado.

Ninguém.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

IMPRENSA

DIÁRIO POPULAR

Completou o 6.º ano este vespertino que em Lisboa se publica sob a direcção do sr. Luís Forjaz Trigueiros e cuja expansão lhe criou um ambiente de simpatia em todo o país, sendo lido com interesse.

As nossas felicitações.

Urbanismo...

Aveiro tem de menos a esquina de um muro, que acaba de ser sacrificado como de grande alcance para a tracção motorisada.

Registâmos.

Costa Nova e Barra

Realizaram-se domingo e segunda-feira as romarias nas duas praias do litoral, que chamaram imensa gente, utilisando todos os meios de transporte, quer fluviais quer terrestres.

Os dias estiveram explendidos, correspondendo-lhes as noites, que também se apresentaram deliciosas. A esquadra moliceira compareceu *au grand complet*, mas aquela animação das danças e dos descantes é que desapareceu, julgando nós que nunca mais voltará. Igualmente primaram pela sua ausência na Costa Nova as floristas de Ilhavo, que marcaram uma tradição e faziam alto negócio com os namorados, assim como o *primoroso* (para alguns fregueses) *café de assobio* pelo qual certos clientes também tinham especial predilecção, preferindo-o. Em suma: a Costa Nova, num dia, e a Barra no outro animaram-se e proporcionaram aos forasteiros muita alegria à beira mar onde se desanuviaram os espíritos e muito se votou o prazer, que antigamente era só dos Deuses...

O Grémio do Comércio de Aveiro introduziu no Contrato Colectivo de Trabalho celebrado com o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito a seguinte clausula que começou a ser cumprida este ano, valendo como lei:

São equiparados aos domingos ou dia de encerramento fixado no Regulamento Camarário, os dias 1 de Janeiro, 1 e 25 de Dezembro e, **em Aveiro, o dia da Festa da Barra.**

O mundo marcha!

Transcrições

Alguns colegas, entre eles o *Diário de Coimbra*, têm-nos dado a honra de inserir nas suas colunas prosa do nosso jornal, pelo que lhes ficamos reconhecidos.

Incêndios

A's primeiras horas da tarde de domingo foi a cidade alarmada pela sirene dos bombeiros, chamando-os para um incêndio que lavrava com impetuosidade nas magníficas oficinas de reparação e construção de artigos eléctricos que o sr. Francisco dos Santos Piçarra possui na Rua de Arnelas, próximo da passagem de nível da Fôrca.

Compareceram as duas corporações, que trabalharam com denodo na sua extinção, não obstante as dificuldades que tiveram de vencer para desempenhar a sua missão altruista, como a falta de água que ocasinou demora em o dominar e também a outros factores que impediram a acção dos briosos soldados do fogo.

Os prejuizos são avultados, embora parte estejam cobertos pelo seguro.

* * *

Na madrugada de terça-feira foram igualmente requisitados os socorros públicos para um prédio que ardia na Rua de S. Sebastião e era habitada pela sr.ª Rosa de Jesus Martins, viúva, e por suas filhas, que também ali possuiam um pequeno estabelecimento, que ardeu por completo.

Desconhecem-se as causas que originaram o sinistro, que deixou em precárias circunstâncias a pobre viúva e suas filhas, visto nada ou pouco se ter salvo.

* * *

A's 2 horas de quinta-feira a sirene igualmente chamou os bombeiros para a Gafanha onde ardiam algumas mêdas de palha.

Devido à sua comparência, o fogo não atingiu maiores proporções.

Mudança da hora

Amanhã, às 3 horas da manhã, conforme fôra decretado últimamente, entra em vigor a hora de Inverno pelo que os relógios devem ser atrazados 60 minutos.

Atenção aos ponteiros.

SENHORA DAS AREIAS

Festeja-se amanhã em S. Jacinto, para onde começa a afluir gente, principalmente do nosso bairro piscatório.

E' a última romaria á beira-mar, para a qual as lanchas farão carreiras extraordinárias, estando contratadas duas bandas de música.

Ruas da cidade

Não se mandaram consertar no Verão as macdamizadas. Por isso, quando chegar o Inverno, não faltará quem implore o auxílio da Miesricórdia Divina...

Nova indústria em Cacia

Volta a falar--se na instalação de uma grande fábrica de celulose e papeis nas margens do Vouga da importante freguesia do nosso concelho, tendo ao que parece o Governo resolvido já expropriar nada menos de 370 parcelas de terrenos lavradios.

Mas quando será isso?

Mais uma vitima das "ratoeiras" da cidade

Foi na sexta-feira da semana passada e quando já tinhamos o jornal pronto e ia ser paginado. A principal *ratoeira* fica mesmo próximo da tipografia onde êle se compõe e imprime e por êsse facto logo à passagem verificámos os sinais do acontecimento. Chama-se a vítima Maria Emília Bulhão, é filha do reformado da P. S. P. Duarte Bulhão, e levava consigo uma vasilha cheia de leite. Seguindo ao longo do passeio fatídico não houve salvação possivel: caiu desamparadamente, maguou-se, feriu-se e deixou espalhado no pavimento o leite destinado ao marido, doente, e de que era portadora. Já também a uma irmã desta, dactilografa na Direcção de Finanças, sucedera o mesmo, tendo igualmente ficado bastante ferida.

Como se vê, apontamos, apenas, factos, por que o resto costuma-se dizer, que largos dias teem cem anos...

Da vida que passa

Com perto de 100 anos deixou o mundo, na semana passada, a sr.ª D. Guilhermina Bataglia Ramos, viúva do mimoso poeta e inconfundivel pedagogo, João de Deus, autor da *Cartilha Maternal* e grande amigo das criancinhas.

A veneranda senhora, que na capital habitava a mesma casa onde viveu e faleceu seu marido, há 51 anos, era mãe do sr. dr. João de Deus Ramos, antigo ministro da Instrução e director do Jardim-Escola João de Deus.

* * *

Também em Lisboa se finou, com 83 anos, o major Coutinho Garrido, revolucionário do 31 de Janeiro e do 5 de Outubro.

Pertencia ao número reduzidíssimo das relíquias da República.

Imprevidência fatal

—o—

Para melhor presencear o incêndio que, no domingo, se manifestara nas oficinas do industrial Francisco Piçarra, subiu a um poste da iluminação, de onde caíu desamparado no solo, por ter sido apanhado pela corrente electrica, Alfredo Pereira de Oliveira, que, conduzido ao Hospital, faleceu no dia seguinte.

Era irmão do sr. Lino Pereira de Oliveira, tinha 42 anos, deixando viúva, com um filho de pouca idade, o que tornou ainda mais lamentável o seu triste fim.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria José Gamelas, inteligente filha do considerado clinico sr. dr. José Vieira Gamelas, e os srs. Manes Nogueira Júnior e Silvio de Sousa Moreira, ausente na Beira (Africa Oriental); amanhã, as sr.as D. Estela Fernandes Vieira, empregada nos correios, e D. Elizette Aleluia de Oliveira, esposas, respectivamente, dos srs. Manuel Pimenta Vieira e João Lapa de Oliveira, e o sr. coronel Victor Hugo Antunes, residente na capital; no dia 5, as sr.as D. Marília Moreira de Almeida e Silva, D. Maria José Marques Soares Magano, D. Maria Ermelinda Couceiro Valente, D. Clotilde de Sousa Pereira, professora oficial, esposas, respectivamente, dos srs. Armando de Almeida e Silva, dr. Fernando Magano, vice-reitor da Universidade do Porto, dr. Acácio Valente, médico em Valega, e Joaquim Pereira, industrial em Braga; a modista D. Silvina da Silva Pádua, a graciosa Aldegundes Lebre Amaral, filha do sr. Belmiro Fartura, a interessante Maria Virgínia Trindade Graça, filha da sr.ª D. Noémia Trindade e Silva, e os srs. general João de Almeida, Paulo Moreira, da Casa Moreira, e o estudante Alberto Machado Neves, filho do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão; em 6, a sr.ª D. Ester de Rezende Godinho, esposa do sr. José Lopes Gadinho, ambos professores em S. Martinho da Gandara (O. de Azemeis); em 7, os srs. dr. Abílio Justiça, distinto oftalmologista em Coimbra, e António Augusto Martins, empregado na filial da Vacuum da mesma cidade, e em 8, as sr.as D. Amália Bandeira Rangel de Quadros, gentil professora na Costa do Valado, e D. Maria da Conceição Faria da Cruz, residente em Lourenço Marques (Africa Oriental) a galante Maria Armanda Abrantes Saraiva e o sr. António de Barros Santos, filhos, respectivamente, dos srs. capitães José Salvato Bizarro Saraiva, de Engenharia, e Luís Paula Santos, de Infantaria 10.

Gente nova

Deram à luz: um menino, a esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre, e uma menina, a do sr. António Maria Borrego.

Felicitações.

Partidas e Chegadas

Encontra-se em França, para onde partira a semana passada, de automovel, acompanhado de sua esposa, o activo e considerado industrial Gervásio Aleluia, da Fábrica de louças e azulejos Aleluia & Aleluia.

—Visitou-nos o heroico lobo do mar, José Rabumba (o Aveiro) com residência em Matozinhos.

Gratos pela deferência.

—De regresso de Luanda (Angola) onde chefiou durante alguns anos a 3.ª Repartição do Quartel General, encontra-se na sua casa de Vila Verde (Braga) o nosso amigo capitão Abel António Nogueira, que no Conselho Administrativo do Regimento do Regimento de Infantaria 10 desempenhou identicas funções.

Sabemos que vem de magnifica saúde o que nos apraz registar ao enviar-lhe um apertado abraço.

—Também aqui chegou, vindo da India, o sargento de Cavalaria sr. Francisco das Neves Vieira, que há anos daqui saira com destino a Lourenço Marques.

Damos-lhe as boas vindas.

—Com suas famílias chegaram: de Ponte do Lima, o sr. dr. Ferreira Neves, professor do Liceu; de Silva Escura, o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues e de Moncorvo, o sr. dr. Adérito Madeira.

—Seguiram: para Soure, o professor sr. Victor Hugo Mendes Rebelo; para Santa Comba Dão, o sr. António Marabuto e para Sintra, o aspirante da Aeronautica, João da Cruz Novo.

—O sr. S. João de Loure regressou ao Porto, com sua esposa, o sargento-músico sr. António Pereira de Oliveira, que aqui cumprimentámos, e das Mercês a Lisboa, o nosso presado conterrâneo sr. Alvaro da Rosa Lima.

—Estão na capital a passar al-

Comunicado

Não havendo sido atingida a quantia necessária para a compra das medalhas de ouro a oferecer aos valorosos remadores da Secção Náutica do Clube dos Galitos, a Comissão respectiva torna público que deliberou destinar o produto subscrito à aquisição dum *shell*, de oito.

Como é do geral conhecimento, a compra de tal barco constitui uma premente necessidade, pelo que a Comissão pró-compra das medalhas pensa, ao tomar esta resolução, intrepetar o sentir dos subscritores.

No caso, porém, de haver quem discorde, pode ser reembolsado da quantia subscrita na Pastelaria e Confeitaria *A Balalaica*, até o próximo dia 6 do corrente.

Aveiro, 1 de Outubro de 1948.

A COMISSÃO

Feira das cebolas

Atingiu o seu auge no campo do Rossio, onde este ano dura há mais de um mês, estando a abundância em relação com a procura.

Como o negócio é feito ao ar livre, sem abrigos, nem elas nem as encarregadas da venda se molharam.

Tudo à feição.

Perdeu-se

no dia 24, alfinete de senhora, modelo marqueza, em ouro e prata com brilhante rodeado de 36 diamantes. Gratifica-se quem o entregar nesta Redacção.

gumas semanas, a nossa patrícia sr.ª D. Ofélia Queiroz Santos e marido o sr. Germano V. Santos, residentes no Porto.

Praias e Termas

Regressaram com suas famílias: da Costa Nova, o sr. capitão Casimiro Marques e da Barra, os srs. António N. F. Ramos, José Bernardino Pereira e José Pedro Soares de Melo Júnior.

—De Espinho retirou para o Porto a sr.ª D. Maria da Luz M. Lima Pinto e do Furadouro para S. Martinho da Gandara (O. de Azemeis) a sr.ª D. Ester de Rezende Godinho, professora oficial.

Necrologia

José Gonzalez

A' doença, que há anos o acabrunhara, sobreveio a morte que, na penultima sexta-feira, aniquilou a sua existência.

José Gonzalez nascera em Formozelle, Zamora (Espanha) e viera, há muito, comerciar para esta cidade, onde fixou residência e se distinguiu pela sua modestia e honesta conduta, grangeando simpatias.

Foi durante largo tempo vice-cônsul do seu país e quer como cidadão quer como comerciante, impoz-se á consideração dos aveirenses, motivo por que o seu passamento aos 68 anos impressionou quantos o conheciam e com êle privaram.

Deixou viúva a sr.ª D. Leonor Gonzalez, há anos presa à cama com uma pertinaz doença; era pai das sr.as D. Leonor Diamantina Gonzalez Peña Queiroz e D. Armanda Gonzalez Silva e dos srs. António, José Maria, Marcelino, Francisco e Eugénio Gonzalez Peña; sogro dos srs. Manuel Moreira Queiroz e Mário Silva, comerciantes, respectivamente, nesta cidade e no Porto; cunhada da sr.ª D. Manuela Peña e o seu enterro efectuou-se, no dia seguinte, com largo acompanhamento, para o cemitério sul.

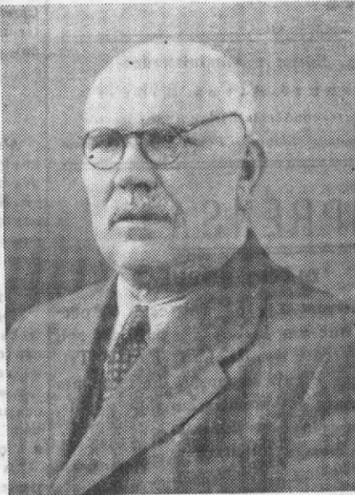
A toda a família do antigo comerciante *O Democrata* manifesta o seu pesar.

JOSÉ GONZALEZ

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Elias dos Santos Paula, casado, de 55 anos; na *Quinta do Gato*, Ana da Cruz, viúva, de 79, e na *Quinta do Picado*, Manuel Simões da Rocha, agente da P. S. P., reformado, viúvo, de 88, e Helena Marques Dias, de 65, casada com Augusto Pires Marcelino.

Magistratura

—o—

Devido à sua recente promoção deixou a comarca de Ponte do Lima, sendo colocado na de Abrantes o nosso ilustre conterrâneo, sr. dr. Carlos Vilas Boas do Vale, que aqui esteve em gozo de férias.

Felicitâmo-lo.

Agradecimento

A família da inditosa Maria Emília M. Valente, grata às pessoas que se encorporaram no enterro, vem por esta forma, reparar as faltas cometidas, devido à insuficiência de endereços.

Aveiro, 30 de Setembro de 1948.

Correspondências

Costa do Valado, 1

Efectuou-se a 19 do mês último, ali no próximo lugar das Quintans, a festa anual em honra da Senhora da Graça, que ficou assinalada, este ano, pela divergência entre o novo pároco da freguesia da Oliveirinha, rev. Antão, e os mordomos, a quem impôs a sua autoridade eclesiástica, não consentindo que a procissão fosse alem do itenerário por ele marcado. Por um triz que o conflito ia tomando sérias proporções em plena estrada onde o cortejo se desmantelou, contando-nos alguém que o bom e o bonito foi o passado, depois, na capela entre as duas partes litigantes e que nós não reproduzimos por não termos nada com o que vai na casa de Deus, com as questões entre família...

E' opinião geral que o sr. prior, não só por este facto, mas também por alguns outros casos de que se fala, já não consegue reunir as simpatias do bom povo da freguesia que veio pastorear e sendo assim talvez o melhor caminho a seguir o encontre no seu abandono voluntário.

Enfim: veja o que melhor lhe convier, faça um exame de consciência e resolva, tendo em atenção que a freguesia quer viver em paz, socegadamente.

—Retirou da Moita para Cascais o industrial em Alcoitão, sr. Casimiro Marques Vieira.

C.

Esgueira, 1

A quem de direito pedimos providencias contra a canzoada que tem infestado a nossa terra, pois ainda há pouco teve de dar entrada no Hospital uma pessoa daqui, mordida por um desses animais.

—O novo médico, nosso conterrâneo e amigo, dr. Artur Alves Moreira, deve abrir o seu consultório dentro em breve.

Desde já lhe auguramos os maiores triunfos na vida prática.

—Também na nossa igreja se realisou o consórcio do sr. Aleixo de Sousa com a simpática tricaninha Maria Augusta de Oliveira Faria, alí de Alumieira.

Por parte da noiva foram padrinhos a sr.ª D. Maria Augusta Maia e o sr. João Moreira; e pelo noivo, a sr.ª D. Arminda Silva e o sr. Henrique Pereira da Silva, assistindo outros convidados.

Desejamos-lhes, também, felicidades.

—Na igreja de Casal de Ermio (Louzã) efectuou-se, há dias, o casamento da interessante Délia Duarte dos Santos, filha do comerciante sr. Diamantino Duarte dos Santos, com o sr. José de Almeida e Silva, funcionário da filial do Banco N. Ultramarino dessa cidade.

Por parte da noiva serviram de padrinhos seus tios, sr. Manuel Duarte dos Santos e esposa, e pelo noivo a sr.ª D. Maria da Apresentação Sousa Taborda e o sr. dr. José Maria Machado Ruivo.

Aos noivos, que continuam a residir na nossa terra, desejamos as maiores venturas.

—Na capital deu à luz um menino a esposa do sr. Manuel da Cunha Feio, a quem enviamos felicitações, extensivas ao sr. Filinto Elísio Feio, avô do neófito.

—Fazem anos, na próxima terça-feira, o Manuel Feio e na quarta, o Américo Capela, ambos nossos amigos.

Parabens e que continuem...

C.

Tinturaria Águia

TINTOS E LIMPEZAS A SÊCO

Continua a marcar na sua técnica

Rua Manuel Firmino, 14

(Antiga Ourivesaria Vilaça)

AVEIRO

Armas Belgas

MUITAS ARMAS

PISTOLAS F. N. cal. 6,35

Milhares de Balas F. N. cal. 6,35

Recebeu

A CRISOLITA DE

MANUEL AUGUSTO VELHO

R. Combatentes da G. Guerra, 64

TELEFONE 241

AVEIRO

O melhor sortido para caçadores

50 contos

Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta Redacção se informa.

Moto B. S. A.

Vende-se, série 09, por motivo de retirada do seu proprietário. Nesta Redacção se informa.

Indústria de Lacticínios

Regente agrícola, prático em lacticínios, oferece-se para trabalhar em fábrica.

Resposta a J. Leandro—CARREGAL DO SAL.

Fourgonette

Compra-se nova ou em bom estado, fechada, para carga até 500 quilos. Dirigir ao *Apartado 16*—AVEIRO.

Arrenda-se

o prédio da Rua de S. Martinho, onde esteve instalada a fábrica de sabão de Manuel Cristo e que faz frente, também, para a Rua das Olarias. Dirigir a Manuel Bernardo, na Rua de José Estêvão, 95—AVEIRO.

BILHARES

Vendem-se 2 em bom estado de conservação de marca *Progridor*. Dirigir ao *Café Tâmar* (Telef. 19)—ILHAVO.

Violino 3/4

Vende-se caixa e arco. Nesta Redacção se informa.

—Já pensou quanto lhe custariam, hoje, a sua casa ou os seus móveis; por quanto lhe ficaria o sinistro de um operário ou de um trabalhador rural?...

—Já reflectiu no valor da sua própria vida?

—Não hesite:—liberta-se de responsabilidades, cobrindo-se contra todos os riscos na Companhia de Seguros **FIDELIDADE**, fundada há mais de um século.

Correspondente em Aveiro:

José Gomes Silveirinha

Rua Mendes Leite, n.º 3

Não hesite em preferir

CROMAGEM PAFER

Sinónimo de perfeição segurança e beleza

Cobreagem - Prateagem - Niquelagem - Cromagem

Estrada Nova do Canal, 65—AVEIRO

Empregado

Precisa-se, 15 a 17 anos, com prática de lanifícios. Nesta Redacção se informa.

Moinho de Vento

Vande-se todo armado em ferro, com bomba de embulo. Dirigir a António da Costa Ferreira—AVEIRO.

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças

CLÍNICA GERAL

Consultas: das 11 às 13 e das 16 às 18 h.

Consultório: R. José Estêvão, 39-1.º

Resid.: Av. Dr. L. Peixinho, 139 r/ch.

Telefone 387

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia

Vidraça

Agentes da SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

Mercearia e vinhos

Trespassa-se na Rua do Cabouco, perto da Cadeia, pertencente a Balbina Beirão Moura.

Para casamentos

Para baptizados

Para dia d'anos

ou outra qualquer cerimónia, em que tenha de ser servido um

Copo de água

a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências é a

Garrett de Aveiro

Rua da Arrochela, 29—AVEIRO

Comarca de Aveiro
Éditos de 90 dias

2.ª publicação

Pelo Segundo Tribunal da comarca de Aveiro, Primeira Secção e nos autos de acção especial para reforma de titulos perdidos que o autor Domingos Vaz Colaço, casado, proprietário, do lugar de Quintans, freguesia de Oliveirinha, desta comarca, move contra a ré Junta da Província da Beira Litoral, na qual o dito autor pede a reforma do titulo pelo qual Bernardino Soares Pinto e esposa, e Augusto Vaz Colaço e esposa, ausentes em parte incerta da Republica do Brasil mas com ultima residencia na freguesia da Vera Cruz desta cidade, venderam á mencionada ré, aqueles, novecentos cinquenta e oito metros quadrados e estes cento setenta e um metros quadrados de terreno, pertencente, respectivamente, a duas leiras de uma propriedade denominada Quinta do Carmo, sita em Aveiro, em consequência do original ter desaparecido no incêndio que devorou o edificio do Governo Civil desta mesma cidade, correm éditos de noventa dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os mencionados interessados vendedores Bernardino Soares Pinto e esposa, e Augusto Vaz Colaço e esposa para os termos da referida acção especial para reforma de títulos perdidos.

Aveiro, 5 de Julho de 1948.

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Tribunal

António Gorjão

O Chefe da 1.ª Secção

António Augusto dos Santos Victor

Hotel Beira-Ria

Telefone 4

Costa Nova do Prado

Quartos com «apartement»

Agua corrente quente e fria em todos os aposentos

Magnífico serviço de restaurante

Edifício próprio aprovado pelo S. N. de J. C. e Turismo

ABERTO TODO O ANO